

“SELVA TRÁGICA”: O SUBDESENVOLVIMENTO BRASILEIRO COMO TEMA LITERÁRIO E CINEMATOGRAFICO

Crisrober dos Santos Silva (UEMS)

crisrobersantos@gmail.com

Volmir Cardoso Pereira (UEMS)

volmircardosop@gmail.com

Este artigo busca analisar a obra cinematográfica “Selva Trágica” (1963), dirigido por Roberto Farias, uma adaptação do romance “Selva trágica” (1959), escrito por Hernani Donato, buscando compreender as especificidades da obra cinematográfica em face da questão do subdesenvolvimento brasileiro e o contexto social, político e econômico e o diálogo entre o Romance Social e o realismo cinematográfico do início do Cinema Novo. Em geral, espera-se compreender como a temática social do enredo se configura esteticamente na literatura e no cinema, observando como a estética formal do romance e do filme dialogam com o momento histórico em que ambas as obras foram produzidas. Para tanto, nos apoiaremos na crítica cultural materialista, em autores como Cevasco, Jameson e Eagleton, situando o contexto social e ideológico do subdesenvolvimento brasileiro nos anos 1950–1960, tal como discutido nas obras de Candido, além de estudos específicos sobre linguagem cinematográfica e crítica literária referentes às obras estudadas.

Palavras-chave:

Cinema Novo. Crítica cultural materialista. Romance social brasileiro.